

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17036 - Resumo Expandido - Trabalho - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 04 - Estado e Política Educacional

UM ESTUDO DO ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE EDUCAÇÃO (EM TEMPO) INTEGRAL DO CAMPO

Estefani Baptistella - UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

Ketlin Elís Perske - UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

Malu Almeida - UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina

UM ESTUDO DO ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE EDUCAÇÃO (EM TEMPO) INTEGRAL DO CAMPO

RESUMO: Este estudo apresenta uma breve discussão da delimitação do campo do conhecimento, a partir da pesquisa do estado do conhecimento acerca da temática de investigação do doutorado que está sendo desenvolvida. O objetivo foi analisar as produções científicas de dissertações e teses, entre 2018 a 2023, sobre as políticas públicas sobre Educação (em Tempo) Integral e Educação do Campo. A metodologia utilizada é bibliográfica, a partir da pesquisa do estado do conhecimento, referenciado por Morosini; Kohls-Santos e Bittencourt (2021). A pesquisa foi realizada no manancial da Biblioteca Digital de Teses e dissertações, a partir dos seguintes descritores: Políticas Públicas, Educação (em Tempo) Integral, Educação do Campo, Prática Pedagógicas e Processo de ensino-aprendizagem e a delimitação do período de publicação das produções científicas deu-se através dos anos de 2018 a 2023. Os resultados da pesquisa nos mostram que a maior quantidade das produções científicas encontradas voltam-se para o campo das Políticas Públicas, sendo esta a categoria de análise que possui mais produções nesta pesquisa de estado do conhecimento. As análises desenvolvidas no decorrer da pesquisa do estado do conhecimento contribuíram de forma satisfatória e profícua para a pesquisa de doutorado, sendo que possibilitaram novos olhares para a temática em estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Estado do Conhecimento. Políticas Públicas. Práticas Pedagógicas. Processo de ensino-aprendizagem.

A Educação (em Tempo) Integral é uma proposta de aumento do tempo de permanência dos alunos nas escolas, prevendo que esses permaneçam na escola por no mínimo 7 horas diárias. É importante, de imediato, ressaltar que o Tempo Integral consiste na organização das escolas ofertando mais tempo de horas, com o objetivo de cumprir com a sua função social de permitir às crianças, adolescentes e jovens o acesso por mais tempo aos conteúdos curriculares.

Jaqueline Moll (2012) defende que a Educação Integral não é sinônimo de jornada

ampliada e que não basta ampliar o tempo, é preciso ressignificar os tempos e os espaços escolares. Por este motivo, defende-se uma Educação (em Tempo) Integral, visto que a Educação Integral necessita do Tempo Integral, de alunos mais tempo na escola, ou seja, ela precisa do Tempo Integral para que aconteça de fato uma formação voltada para o sujeito integral.

A Educação do Campo é uma modalidade de ensino cuja proposta de educação seja concebida pelos sujeitos que vivem no e do campo e que atende as suas especificidades, culturas, saberes, valores, símbolos, dentre outros. As Diretrizes Curriculares das Escolas do Campo do município de Santa Maria, publicadas pela Resolução nº 35, de maio de 2016 (Santa Maria, 2016), caracterizam a Educação do Campo, em especial, advinda da organização dos movimentos sociais como uma concepção político pedagógica, direcionada na ligação dos seres humanos com a produção das condições de existência social (terra, meio ambiente, floresta, pecuária, agricultura).

Em vista disso, emerge a temática de pesquisa do curso de Doutorado em Educação: Educação (em Tempo) Integral do Campo. Sendo assim, é necessário o desenvolvimento do estado do conhecimento acerca da temática, para conhecimento e na busca de contribuições para a pesquisa da tese. O objetivo do estado do conhecimento foi analisar as produções científicas de dissertações e teses, entre 2018 a 2023, sobre as políticas públicas sobre Educação (em Tempo) Integral e Educação do Campo.

Para atingir o objetivo proposto, o estudo é organizado a partir de tais sub itens: inicialmente é apresentada a metodologia utilizada. Na sequência, a discussão acerca dos principais resultados e reflexões e por fim, as contribuições do estado do conhecimento para a pesquisa de doutorado.

O estado do conhecimento é um estudo que busca analisar as produções científicas de um determinado assunto com o objetivo de aprendizagem através da articulação dos trabalhos. Em seus estudos, Morosini; Kohls-Santos e Bittencourt (2021) explicam que:

No nosso entendimento, Estado do Conhecimento é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica. (Morosini; Kohls-Santos e Bittencourt, 2021, p. 19/20)

Ainda, os autores destacam sobre a relevância do desenvolvimento do estado do conhecimento nas pesquisas de tese ou dissertação, sendo que a partir desse tipo de estudo é realizada uma consulta, sistematização e a análise do que já foi produzido e publicado acerca da temática de estudo nos contextos macro e micro, contribuindo de maneira satisfatória na realização da futura investigação. Nesse viés, Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021) apontam que a principal finalidade do estado do conhecimento é a construção e compreensão do campo científico de um determinado tema em um determinado espaço.

Nesse sentido, o estado do conhecimento foi desenvolvido na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). A escolha por este manancial deu-se através da ampla visibilidade que a BDTD possuiu no Brasil, bem como, por reunir um número relevante de produções científicas brasileiras e também de países estrangeiros. Sendo assim o estado do conhecimento,

[...] possibilita conhecer o que está sendo pesquisado e as abordagens utilizadas por cada área ou temática. Ainda assim, pode ser uma estratégia para ampliar o escopo sobre determinado tema de estudo, sendo esta uma maneira de também encontrar perspectivas que ainda não foram abordadas, pontos de vista que ainda não foram pensados e que podem ser inovadores para a realização de uma nova pesquisa. (Kohls-Santos; Morosini, 2021, p. 125)

A delimitação do recorte temporal deu-se entre os anos de 2018 a 2023 e os descritores escolhidos foram: Políticas Públicas, Educação (em Tempo) Integral, Educação do Campo, Prática Pedagógicas e Processo de ensino-aprendizagem. Os descritores da pesquisa do estado do conhecimento foram definidos a partir das palavras-chave da pesquisa de doutorado.

Conforme Morosini; Kohls-Santos e Bittencourt (2021), a primeira etapa denominada de Bibliografia Anotada é o momento da leitura flutuante do título e resumo dos trabalhos, consistindo na organização e seleção dos trabalhos para a pesquisa do estado do conhecimento. Também, nesta fase inicial do estudo é realizada a organização das referências bibliográficas das produções encontradas para que auxiliem na construção e delimitação do conhecimento.

Na Bibliografia Sistematizada, acontece a fase mais direta de seleção dos trabalhos para a análise final, seguindo o objetivo geral do estado do conhecimento. Na segunda etapa define-se os critérios de inclusão e exclusão dos trabalhos. A terceira fase é realizada a categorização dos trabalhos, por este motivo é chamada de Bibliografia Categorizada, na qual os trabalhos selecionados na etapa anterior são agrupados em categorias de análise. Esta fase consiste na leitura de toda a produção para então organizar estas de acordo com a peculiaridade do tema dentro do objeto de estudo.

Por fim, a Bibliografia Propositiva é a etapa na qual é realizada uma análise mais profunda de cada trabalho, buscando ir além do conhecimento de cada trabalho (Morosini; Kohls-Santos e Bittencourt, 2021). É uma leitura mais aprofundada das produções científicas selecionadas a fim de realizar inferências a partir dos resultados e refletir sobre como determinado estudo pode auxiliar em questões realizadas pelo pesquisador.

Com a apresentação breve do conceito e importância do estado do conhecimento, juntamente, com as etapas da pesquisa, nesse momento é necessário a apresentação de forma sistematizada dos resultados e análises desenvolvidas, organizados em três categorias: Política Públicas, Práticas Pedagógicas e Processo de ensino-aprendizagem.

A partir dos achados da pesquisa do estado do conhecimento na BDTD e das análises

prévias realizadas, a categoria Políticas Públicas resultou num total de 22 trabalhos (21 dissertações e 1 tese); a categoria Práticas Pedagógicas um total de 13 trabalhos (11 dissertações e 2 teses) e a categoria Processo de ensino-aprendizagem com um total de 4 trabalhos (4 teses).

Na categoria de análise Processo de ensino-aprendizagem, as teses analisadas apresentavam propostas diferenciadas que envolviam o processo de ensino-aprendizagem nas escolas em que as pesquisas foram desenvolvidas, sendo que, os estudantes demonstram interesse e satisfação em práticas que potencializam a formação integral.

Com mais espaços pedagógicos, os estudantes desenvolvem suas motivações, curiosidades, entre outras, assim, o desenvolvimento integral vai sendo constituído nos estudantes durante o processo de ensino-aprendizagem. Porém, torna-se necessário mais espaços diferenciados para serem explorados nas escolas na busca da formação integral dos estudantes, bem como, políticas públicas para a Educação (em Tempo) Integral favoreçam o desenvolvimento de diferentes aprendizagens na escola.

Nessa perspectiva, como achados emergentes desta categoria, é viável afirmar que o processo de ensino-aprendizagem torna-se ainda mais rico quando subsidiado por Políticas Públicas, garantindo a efetividade da Educação (em Tempo) Integral nas escolas, com mais espaços educativos, mais infraestrutura e mais professores, sendo propositivas emergentes que surgem durante as análises feitas nesta categoria.

Já na categoria Práticas Pedagógicas, as análises nos apontam que os professores demonstram-se preocupados em proporcionar práticas e atividades diferenciadas para seus alunos, porém, a falta de formações específicas para as práticas pedagógicas em Educação (em Tempo) Integral carece das oportunidades que são propostas.

Alguns achados emergentes da categoria: mais formações sobre práticas pedagógicas para o desenvolvimento integral dos estudantes nas escolas de Educação (em Tempo) Integral e em escolas do Campo, bem como, formações que oportunizem as vivências e singularidades do Campo para os professores, sendo coerentes com o contexto social da escola em que o professor está atuando, ou seja, faltam Políticas Públicas para subsidiar essas formações.

Outro achado emergente trata sobre a formação inicial dos professores, em que a mesma acaba deixando lacunas nas experiências em outras modalidades de ensino, como é o caso da Educação do Campo. É necessário o convívio e as vivências com as modalidades para que o docente não sinta-se “frustrado” em possibilitar práticas pedagógicas com as características e singularidades do campo.

Na categoria Políticas Públicas foi encontrado um número grande de trabalhos relacionados com a Educação (em Tempo) Integral e a Educação do Campo. Essa categoria foi desafiadora e demandou muita atenção nas produções científicas, tendo em vista as exigências propostas para o desenvolvimento do estado do conhecimento. Logo no início das

análises, percebeu-se uma fragilidade nas políticas públicas no que diz respeito às necessidades que as instituições escolares passam.

É indispensável a criação de novas e/ou mais políticas Públicas que amparem essas demandas das escolas, promovendo uma educação de fato que seja de qualidade. Também, evidenciou-se em algumas produções a importância da permanência dos professores em Tempo Integral nas escolas, pois, a partir disso, a identidade do Campo e a formação integral dos estudantes irá desencadear numa educação de qualidade.

No que concerne à metodologia das produções científicas analisadas, todas são de abordagem qualitativa e grande parte realizou um estudo de análise documental antecedendo as entrevistas e questionários com os professores, gestores da escola, bem como, da secretária de educação. Também, algumas produções pautaram-se nas observações e grupo focal com os mesmos sujeitos de pesquisa citados anteriormente. São pesquisas de campo, do tipo estudo e a construção dos dados, a maioria com entrevistas e questionários. Entre as produções analisadas, chama-se a atenção que em algumas pesquisas, a construção dos dados foram realizadas com estudantes, através de entrevistas, bem como, observação participante.

Concluindo, o estado do conhecimento proporciona uma maior amplitude sobre as produções científicas acerca das temáticas de pesquisa, vindo a contribuir de diferentes formas para a constante construção do conhecimento. No decorrer do estudo, notou-se que a maior quantidade de pesquisas voltam-se para o campo das Políticas Públicas, sendo esta a categoria de análise que possui mais produções científicas no estado do conhecimento. Com as análises realizadas, verifica-se que as políticas públicas acabam perpassando as demais categorias, Processo de ensino-aprendizagem e Práticas Pedagógicas, pois o conceito de Políticas Públicas é amplo e complexo, atravessando todas as dimensões do contexto escolar.

Durante as análises das três categorias, ficou evidente que as pesquisas apontam para a necessidade de efetivas políticas públicas para a Educação (em Tempo) Integral, que sejam elaboradas para cumprir as efetivas demandas de todo processo de implementação e desenvolvimento dessa importante proposta de ampliação da jornada escolar.

No mesmo viés, destaca-se a necessidade de serem criadas para atender as particularidades e singularidades da Educação do Campo, com profissionais qualificados, desenvolvendo práticas pedagógicas que priorizem as especificidades do Campo, buscando, também, a formação integral e em sua totalidade dos estudantes.

Diante dos achados da pesquisa, conclui-se que as produções científicas analisadas contribuíram de forma satisfatória para este trabalho, desvelando outros olhares para a temática, a partir dos descritores e categorias. Porém, sentiu-se a necessidade de pesquisas que apontassem mais diretamente para as Práticas Pedagógicas e para o Processo de ensino-aprendizagem em escolas de Educação (em Tempo) Integral do Campo. Isso torna a pesquisa de doutorado inédita, podendo contribuir neste campo de pesquisas brasileiras.

REFERÊNCIAS

Moll, Jaqueline. **Caminhos da Educação Integral no Brasil: direitos a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012.

MOROSINI, Marília Costa; SANTOS, Pricila Kohls; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do conhecimento: teoria e prática**. Curitiba: CRV, 2021.

SANTA MARIA. **Resolução nº 35, de maio de 2016**. CMESM Diretrizes Curriculares das Escolas do Campo.

SANTOS, Pricila Kohls; MOROSINI, Marília Costa. O Revisitar da Metodologia do Estado do Conhecimento para além de uma Revisão Bibliográfica. **Revista Panorâmica**. V. 33, maio/ago. 2021. Disponível em: <
<https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view>
Acesso em: 17 jul. 2024.